

o Port
Bavista, 2
14/04/91

NOSSO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

A Prefeitura Municipal do Natal

27

Jeanne Fonseca Leite Nesi(*)

O prédio da Prefeitura Municipal do Natal, também conhecido como Palácio Felipe Camarão, acha-se localizada na rua Ulisses Caldas, nº 81, na Cidade Alta. Foi construído no local da antiga Intendência Municipal, à época da gestão do major Theodosio Paiva, presidente da referida Intendência.

Para a edificação do novo prédio, foi firmado um contrato com a firma Serraria Lyra, representada pelo Sr. Mário Lyra, que recebeu a assinatura do vice-presidente em exercício da Intendência, sr. Fortunato Aranha.

As obras de construção do palacete começaram no dia 9 de fevereiro de 1922. O orçamento inicial da obra, calculado em 128:490\$000 (cento e vinte e oito contos, quatrocentos e noventa mil réis), foi aprovado, com o prazo de entrega da obra previsto para 30 de agosto do mesmo ano.

Durante a construção do prédio, foram gastos 5:200\$000 (cinco contos e duzentos mil réis) a mais, pois a Intendência Municipal achou por bem trocar as telhas comuns, previstas no projeto, por telhas francesas.

Concluída a obra, a Intendência gastou mais 117:310\$000 (cento e dezessete contos, trezentos e dez mil réis), referentes à aquisição de instalações elétricas, tapetes, carpetes, mobiliário e utensílios necessários ao seu funcionamento.

A inauguração do novo prédio da Intendência Municipal verificou-se no dia 7 de setembro de 1922, dentro da programação comemorativa do Centenário da Independência do Brasil. O ato inaugural ocorreu às 12 horas, em um salão do pavimento superior, com a presença do governador Antônio José de Melo e Souza, do Secretário do Estado, de membros do Tribunal de Justiça e de várias autoridades e convidados especiais.

O discurso de abertura foi proferido

pelo major Fortunato Aranha, então vice-presidente da Intendência Municipal, que saudou o governador Antônio de Souza, tendo este pronunciado algumas palavras de congratulação, declarando inaugurado o prédio. O palacete inaugurado a 7 de setembro de 1922, somente foi efetivamente concluído em 9 de novembro do mesmo ano.

Na gestão do prefeito Wilson de Oliveira Miranda, o imóvel ocupado pela Prefeitura Municipal de Natal recebeu a denominação de Palácio Felipe Camarão, em virtude da Lei nº 359/A, de 20 de maio de 1955.

O prefeito Vauban Bezerra de Faria procedeu as obras de restauração do tradicional palacete, concluídas em janeiro de 1979.

Recentemente, a prefeita municipal Wilma Maia realizou uma ampla recuperação arquitetônica do Palácio Felipe Camarão.

Trata-se de uma sólida edificação de alvenaria, com partido de planta retangular, desenvolvido em dois pa-

vimentos. O prédio ostenta uma fachada rebuscada, de concepção simétrica. Possui pórtico de entrada enquadado por pilastras com capitéis de massa, que apóiam um grande arco. O pórtico é constituído de três portas de acesso, superpostas por igual número de janelas rasgadas. Exibe ainda um frontão curvilíneo com cornija de massa, e platibanda arrematada por pináculos e vasos, possivelmente metálicos. A platibanda e as paredes das fachadas são recobertas por decoração de massa, denunciando o gosto pelo estilo eclético, muito em voga à época da construção.

O prédio possui janelas com duas folhas de madeira pintada, vidros, folhas de vedação e bandeiras de vidro, em vãos de arcos plenos ou de vergas retas, distribuídos simetricamente. Sobre as vergas e o coroamento das janelas, há arabescos modelados em massa.

No alto do pórtico de entrada, há uma inscrição que identifica o prédio:

Prefeitura Municipal. Mais acima, vê-se o brasão da Cidade do Natal: em campo azul uma estrela caudada de ouro, encimada pela coroa simbólica da cidade; um listrão azul, embaixo do escudo, com a palavra NATAL, com letras de ouro.

A fachada leste é mais pobre em elementos decorativos, possuindo ao nível do térreo uma porta ladeada por quatro janelas, todas em arco pleno, superpostas por igual número de janelas com vergas retas. A fachada oeste é praticamente a continuação da fachada principal. No ângulo formado pelas duas fachadas, foi construídas uma tribuna.

Internamente, o prédio foi concebido com um amplo hall de entrada, com escadaria de acesso ao pavimento superior. O projeto original dividia em duas seções o pavimento térreo, ficando à esquerda dois salões destinados ao serviço de júri e às audiências dos juizados de Direitos Locais; à direita, a portaria, a fiscalização, o almoxarifado e as instalações sanitárias.

No pavimento superior, ficavam as salas destinadas às sessões da Intendência, o gabinete do intendente e do secretário, a tesouraria, uma sala técnica e a contadoria.

Jeanne Fonseca Leite Nesi

FONTES: "Festas do Centenário" e "Inaugurações do Centenário", in Rev. do Inst. Hist. e Geogr. do R.G.Norte, vol XIX, nºs 1 e 2, 1922; "Memória Sumária do Palácio Felipe Camarão", Pref. Mun. do Natal, edit. em 1978; outras pesquisas procedidas pela própria autora.

*Arquiteta e diretora do Centro de Documentação Cultural da Fundação José Augusto

